

EDITORIAL

Apresentamos o segundo número da terceira edição da Revista Sítio Novo com o sentimento de que estamos nos consolidando no cenário de divulgações de pesquisas científicas. Neste segundo semestre completamos dois anos do lançamento da primeira edição da Revista e constatamos, nesse período, o reconhecimento da credibilidade do nosso periódico científico nesse cenário, o que pode ser atestado pelo crescente número de submissões à nossa revista: somente no primeiro semestre de 2019 foram submetidos 120 trabalhos.

Estamos tendo maior visibilidade, tanto no cenário nacional como no internacional. Prova disso é o número de acessos à nossa página oficial: do dia 6 de junho de 2019, quando começamos a mensurar, até o dia 30 de junho, foram registradas 12.456 visualizações da página; no Brasil, em 154 localidades diversas de norte a sul do país; já no cenário internacional, registramos o acesso nos seguintes países: Estados Unidos, Portugal, México, Japão, Itália, Seychelles, Alemanha, Angola, Argentina, Canadá, Panamá, Nigéria, Colômbia e Bulgária. Acreditamos que essa crescente visibilidade se dá pelo fato de estarmos constantemente divulgando a Revista em redes sociais, o que facilita o acesso de pesquisadores de vários lugares do mundo.

Hoje nós contamos com o total de 1.376 usuários cadastrados no sistema, sendo 949 novas inscrições realizadas somente no primeiro semestre deste ano.

Nosso Comitê Editorial Científico, formado por pareceristas especialistas com a titulação de doutor ou com reconhecido saber em área específica, responsáveis pela avaliação dos materiais encaminhados à revista, é composto por 333 membros, além dos 37 avaliadores *ad hoc*, que nos auxiliam com pareceres, quando necessário.

Todo o nosso esforço em compartilhar conhecimentos só será válido se os trabalhos apresentados forem utilizados e compartilhados. Por isso, não deixe de conferir todos os artigos deste volume e divulgar a pesquisadores interessados nas temáticas abordadas.

Nesta edição, apresentamos dez artigos que tratam sobre: ética e transparência na gestão documental; controle biológico conservativo; gestão sustentável; bem-estar animal (escrito em inglês); comunicação organizacional; levantamento histórico de um curso de pós-graduação *lato sensu*; formação de professores em metodologias ativas de aprendizagem; gravidez na adolescência; análise sobre a acessibilidade para pessoas com deficiência visual em um portal institucional; e tratamentos térmicos criogênicos nos metais.

O primeiro artigo tem por finalidade ressaltar a importância do comportamento ético e da transparência em relação à gestão documental no serviço público e suas implicações na qualidade da prestação de serviços.

O segundo trabalho avalia o efeito de plantas herbáceas floríferas e de plantas espontâneas sobre as populações de *Dermaptera* sobre o algodoeiro colorido.

Na sequência, o trabalho apresentado descreve o processo de manejo e gestão de resíduos orgânicos gerados em um restaurante universitário (RU) no Vale do Rio dos Sinos-RS, e o atendimento dos requisitos do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da universidade em conformidade com a ISO 14001.

Já o quarto artigo, escrito em língua inglesa, busca refletir sobre as formas como a teoria sociológica tem lidado com o bem-estar animal, a relação de consumo entre humanos e não humanos, bem como a moral e a civilidade no crescimento da inquietude pública em relação à maneira de se relacionar e conceber animais.

O artigo sobre a comunicação organizacional discute questões conceituais sobre os elementos fundamentais da comunicação organizacional e algumas perspectivas atuais sobre a importância da comunicação na construção de imagens e identidades institucionais.

O sexto artigo apresenta um levantamento histórico do curso de pós-graduação *lato sensu* em Telemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO –, desde sua criação até o ano de 2018, apontando a relação entre paradigmas metodológicos, eficácia institucional e relevância científica.

O próximo trabalho apresenta desafios da mentoria no curso de formação de professores em Metodologias Ativas de Aprendizagem para o estudante do século XXI (MAES), ofertado pelo *Campus* Nova Andradina, do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

Sobre gravidez na adolescência, o oitavo artigo investiga a colaboração da pluralidade metodológica na abordagem gravidez e adolescência, tomando como base uma escola da Educação Básica localizada na Cidade de Gaspar – SC.

O nono artigo trata sobre acessibilidade, analisando o novo *site* do Instituto Federal de Santa Catarina na perspectiva da acessibilidade para pessoas com deficiência visual, bem como o cumprimento do papel do gestor público no atendimento das diretrizes legais e normativas.

Finalizando a edição, o último trabalho apresentado é uma revisão de literatura que evidencia as alterações na microestrutura dos metais após tratamento criogênico.

Ratificamos o nosso desejo de que os trabalhos apresentados sirvam de fontes básicas de pesquisas nas temáticas abordadas, possibilitando troca de informação entre pesquisadores, servindo de base teórica para outros trabalhos similares, inclusive sendo citados por esses.

Uma ótima leitura a todos!

Kallyana Moraes Carvalho Dominices
Editora-Chefe

Quenízia Vieira Lopes
Editora-Assistente